



EDUCAÇÃO AMBIENTAL APLICADA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE FRANCISCO BELTRÃO

Stephanye Thyanne da Silva – tepha1903@hotmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Linha Santa Bárbara s/n
CEP 85601-970– Francisco Beltrão – Paraná

Aloma Hancke – aloma_hancke@hotmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Danieli Machado de Oliveira– dani_elioliveira@hotmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Priscila Soraia da Conceição – priscilas@utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Resumo: Na atualidade os problemas ambientais tornam-se cada vez mais preocupantes, pela maior frequência e atitude que vem ocorrendo, assim percebe-se a importância de a educação ambiental tornar-se efetivamente presente na sociedade, a fim de sensibilizar as pessoas do seu vínculo com o meio ambiente. Em meio a tantas problemáticas, o ambiente universitário, se sente motivado em tornar-se contribuinte a esta ação educativa, que visa o desenvolvimento de uma consciência crítica acerca dos conflitos socioambientais. A cerca desta necessidade, foi realizado uma aula descontraída, de poucas horas com crianças de 3º e 4º anos do ensino fundamental, das escolas públicas Sagrado Coração e Madre Boa Ventura de Francisco Beltrão, abordando especialmente temas relacionados a resíduos sólidos, bem como, reutilização, reciclagem, segregação, acondicionamento e destinação correta, além dos problemas de saneamento básico ocasionados pelo gerenciamento incorreto dos resíduos. O interesse e desenvolvimento dos alunos acerca das temáticas abordadas, foi facilmente evidenciado, além do notório conhecimento expressado por eles.

Palavras-chave: Educação ambiental, Resíduos Sólido, Sensibilização.



APPLIED ENVIRONMENTAL EDUCATION IN PUBLIC SCHOOLS FRANCISCO BELTRÃO

Abstract: Currently, the environmental problems has become increasingly worrying, due to the frequency and attitude that has taken place, thus realizes the importance of environmental education to become effectively present in society in order to raise awareness of their link with the environment. In the midst of so many problems, the university feels motivated to become contributors to this educational activity, which aims to develop a critical awareness about environmental conflicts. About this need, a relaxed class was about environmental conflicts. About this need, a relaxed class was held for a few hours, with pre-kindergarten children, from the public schools Sagrado Coração and Madre Boa Ventura in Francisco Beltrão, especially addressing issues related to solid residues, also, reusing, recycling, segregation, packaging and proper disposal, in addition to basic sanitation problems caused by improper waste management. The interest and development of the students about the issues addressed was easily evidenced, besides the common knowledge expresses by them.

Keywords: Environmental Education, Solid Waste Awareness.

1. INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental pode ser compreendida como uma metodologia, onde o ensino e aprendizagem a serem desenvolvidos a partir dos problemas ambientais diagnosticados, podem ser assumidos por cada pessoa, desde que seja ativamente participativa na análise de soluções, pela formação de atitudes, por meio de uma conduta ética, condizendo à atividade da cidadania (ROOS e BECKER, 2012).

A educação é tida como instrumento básico e indispensável para o desenvolvimento do sistema de gestão ambiental sustentável, pois é necessária a compreensão das raízes das questões tratadas a partir de um olhar complexo e multirreferencial. Um exemplo é a questão da gestão dos resíduos, a qual implica a participação política para a superação das carências cotidianas, em que é preciso que os processos educativos venham a superar a dicotomia entre indivíduos e coletividade, auxiliando na eficácia de cada etapa do gerenciamento dos resíduos (ZANETI, 2002). Furiam e Gunther (2006) complementam que a educação ambiental é fundamental na gestão dos resíduos para levar as pessoas informações que instiguem a apoderação de consciência e o desenvolvimento de atitudes e comportamentos positivos para o sistema.

Em um enredo marcado pela degradação permanente do meio ambiente e do seu ecossistema, as reflexões a cerca das práticas sociais exigem uma articulação com uma educação ambiental engajada aos diversos sistemas de conhecimento, contemplando as inter-relações do meio natural com o social, numa perspectiva de desenvolvimento baseado na sustentabilidade socioambiental (JACOBI, 2003).

Os problemas ecológicos, não são apenas problemas técnicos, mas também problemas éticos, circundados pelo antropocentrismo, aspecto que apregoa o ser humano como o centro de tudo, sendo o pivô da crise ecológica, pois torna a natureza um simples objeto á disposição da razão humana (SATO e CARVALHO, 2008).

O amplo desgaste do ambiente natural está intimamente ligado com o grande crescimento econômico, seguido da vasta demanda por bens de consumo, resultando em uma maior procura por matéria prima. Esse encadeamento proporciona um enorme efeito negativo em nosso meio, na maioria das vezes, por falta de sensibilidade dos envolvidos, muitas vezes pela falta de sensibilidade ambiental, decorrente da desinformação pelo déficit de práticas comunitárias que proponham uma nova cultura baseada na gestão ambiental que envolva todos os cidadãos (JACOBI, 2003).



Diante dessa situação, se faz necessário uma educação ambiental de qualidade, para que as pessoas se sensibilizem, desde pequenas, podendo perceber que o meio em que vivem faz parte de uma parcela de um bem maior e tenham assim, uma noção do mundo, percebendo que cada ação pode interferir diretamente na sua qualidade de vida, estabelecendo uma relação equilibrada entre homem e o meio que os cerca.

Para um bom senso em todo esse procedimento, se faz necessário que governo e sociedade caminhem juntos, para que cada um faça sua parte obtendo os resultados almejados, estabelecendo assim uma rotina, onde precisamos dia após dia, proteger o mundo em que vivemos.

Atualmente nos deparamos a uma série de acontecimentos estranhos e fatos inusitados, sejam eles problemas graves na área de produção de alimento ou de ordem climáticas, provavelmente resultantes do modo de vida danosos ao meio ambiente que a humanidade escolheu para seguir. Instaura-se assim a necessidade de implementação de programas que viabilizem a importância da educação ambiental para a adoção de práticas sustentáveis visando à redução dos impactos das ações antrópicas, caso contrário permaneceremos de maneira brutal e emersos em nossos próprios resíduos (ROOS e BECKER, 2012).

A educação ambiental deve ser um exercício de cidadania, sendo assim, este trabalho teve como objetivo instigar crianças de terceira e quarta série, das escolas públicas Sagrado Coração e Madre Boa Ventura, em relação há algumas adversidades presenciadas no dia a dia. Dentre os dilemas, abordaram-se principalmente as questões de resíduos sólidos, além de desperdício de água e problemas gerados pela água parada. Estes que proporcionam uma série problemas sanitários enfrentados pelo município de Francisco Beltrão.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

No dia 23 de maio de 2016, realizou-se a primeira atividade de educação ambiental, na Escola Sagrado Coração, localizada no bairro Padre Ulrico, na cidade de Francisco Beltrão-PR. A prática foi desenvolvida com alunos de terceiro ano, estes com idade de 7 a 9 anos, iniciou-se a atividade por volta da sete horas e trinta minutos com uma breve apresentação das alunas, Aloma Hancke, Danieli de Oliveira e Stephanye Thayanne, acadêmicas do curso de Engenharia Ambiental da UTFPR – Francisco Beltrão, as quais conduziram a atividade.

Com o consentimento da professora da turma, dispôs-se os alunos em círculo para uma breve brincadeira de apresentação, esta consistiu de uma bolinha de pelúcia, em que o aluno de posse da mesma, pronuncia seu nome, idade e como acontece a segregação dos resíduos em sua casa, na sequencia arremessa para outro colega que também se apresenta da mesma forma e assim consecutivamente até que todos tenham se apresentado. Continuou-se a atividade por meio de uma breve conversa com os alunos, acerca da problemática dos resíduos sólidos e da água parada, em seguida apresentou-se um teatro simples abordando estes assuntos, bem como, a maneira em que maioria da população se comporta e de como realmente deveriam se comportar. Para acontecer o envolvimento de todos com a atividade, sugeriu-se que se dividissem em três grupos e elaborassem um pequeno teatro acerca dos temas: água parada, desperdício de água e desmatamento, os quais foram sorteados. Cada grupo contou com o auxílio de uma das acadêmicas envolvidas com a atividade. Ao decorrer da prática percebeu-se quando estes estavam devidamente preparados e realizou-se a apresentação de cada grupo para os demais. Após procedeu-se com a brincadeira da força envolvendo palavras chaves que haviam sido abordadas pelas acadêmicas nas atividades anteriores. Esta atividade percorreu até as nove horas e quinze minutos sendo encerrada a atividade.

No dia 30 de maio de 2016, desenvolveu-se a mesma prática educacional na Escola Madre Boa Ventura, no bairro São Miguel da cidade de Francisco Beltrão- PR. Nesta escola desenvolveu-se a prática com alunos do quarto ano, em uma faixa etária de oito a nove anos, com um menor número de alunos que a anteriormente trabalhada, sendo assim para a desenvoltura do teatro dividiu-se a turma em apenas dois grupos, contemplando os temas de

REALIZAÇÃO

CORREALIZAÇÃO

INFORMAÇÕES

água parada e desperdício de água. Seguiu-se a mesma ordem da atividade anterior, porém está se estendeu das sete horas e trinta minutos até por volta das nove horas.

3. RESULTADOS

A prática realizada na Escola Sagrado Coração teve uma boa desenvoltura, pois os alunos interagiram muito bem com a atividade, desde a participação ativa no teatro e na força (Figuras 1 e 2), até os relatos sobre histórias que eles já tinham presenciado acerca dos resíduos gerados em suas casas, detalhando a forma como é armazenado no caso de resíduos recicláveis, por exemplo, como são descartados, segregados e dispostos para coleta ou até mesmo deixados no terreno de casa. No caso de orgânico, relataram, em alguns casos, que é disposto no solo, para adubo ou dado para os animais. Comentaram também sobre os alagamentos, que muitos deles passam, decorrentes da má destinação destes resíduos, destacando como isso afeta tanto eles mesmos, como a sua família. Também aos casos de dengue que tiveram na família, demonstrando um grande conhecimento sobre o assunto, para a faixa etária, bem como outras histórias que eles se sentiram a vontade de expor.

Figura 1. Ensaio do grupo com tema: Água parada, da escola Sagrado Coração.



Figura 2. Apresentação do grupo com tema: Desmatamento, da escola Sagrado Coração.



Figura 3: Terceira série da escola Sagrado Coração



Na Escola Madre Boa Ventura, a atividade também foi muito bem-sucedida, apesar da maior dificuldade em manter o foco de todos, devido a faixa de idade dos alunos. Foi identificado um grande interesse da turma perante os assuntos trabalhados, principalmente no teatro (Figura 4) e facilidade em ligar um tema ao outro, de acordo com o objetivo inicial. Entretanto percebeu-se que as histórias contadas por estes eram menos comoventes, e com uma realidade bem diferente da demonstrada na Escola Sagrado Coração.

Figura 4. Apresentação do grupo com tema: Desperdício da água, da escola Madre Boa Ventura.



Figura 5. Quarta série da escola Madre Boa Ventura





4. DISCUSSÃO

Com o padrão de vida dos dias de hoje, nota-se uma apropriação da natureza de forma inadequada, onde retira-se dela muito além do que se é necessário e esse excesso é devolvido a ela de maneira insensível muitas vezes, comprometendo a qualidade de vida da sociedade, percebe-se assim o quanto é fundamental a difusão da educação ambiental cotidianamente.

Segundo Medeiros (2011), é necessário que medidas em caráter de urgência sejam tomadas, disseminando a conscientização e geração de novos conceitos, sobre o quão importante é a preservação do meio ambiente no dia a dia. E uma forma de que se consiga introduzir isso na sociedade, é a utilização da educação ambiental, uma ferramenta capaz de contribuir significativamente nessa sensibilização.

Como educadores ambientais, vale ressaltar o quão gratificante e prazeroso é disseminar o conhecimento adquirido ao decorrer da graduação e receber em troca um elogio pelo trabalho efetuado, além também de notar o quanto os alunos gostaram e também não faziam questão que a atividade acabasse, onde, ambas as escolas, eles pediam para que retornássemos ou ficássemos um pouco mais, fato este que nos deixa privilegiados em ter tamanha oportunidade e realização acerca do serviço prestado à sociedade escolar envolvida.

5. CONCLUSÃO

Diante do que foi exposto, podemos considerar que a educação ambiental veio com a intenção de repensar as teorias e práticas que se baseiam as ações educativas, afim de integrar com os problemas voltados para a realidade local, principalmente com o meio ambiente, em que este processo se faz de maneira participativa permanente, não apenas informativo, para que se obtenha uma visão holística da situação.

Além de notar a fundamental importância que os alunos deram às questões práticas do dia-dia, destacando a importância que eles mesmos dão ao assunto, apontando o que eles acham errado e certo, que muitas vezes, vem de encontro com a realidade que tentamos levar até a sala de aula.

Percebe-se que no Brasil, nos dias de hoje, é preciso dar um maior valor ao que é passado em sala de aula e de que maneira é passado, compreendendo que é preciso mais investimento em qualidade de vida da população e uma educação mais estruturada para todos. Procurando elevar a educação ambiental em nível interdisciplinar, para que seja destacada a visão holística do sistema, procurando ensinar que meio ambiente está diretamente ligado com qualquer atividade que se é realizada.

Agradecimentos

Agradecemos principalmente a nossa professora orientadora Priscila Soraia da Conceição, que nos proporcionou essa atividade através da disciplina de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, e também agradecemos a Deus, pelo conhecimento adquirido em sala de aula, que a partir deste foi repassado às crianças que sem dúvidas são espelhos do nosso futuro, e isso nos deixa extremamente realizadas e com a sensação de dever cumprido, que nos satisfaz estar fazendo alguma coisa perante a sociedade civil.



REFERÊNCIAS

FURIAM, S. M.; GUNTHER, W. R. Avaliação da educação ambiental no gerenciamento dos resíduos sólidos no campus da Universidade Estadual de Feira de Santana. **Revista Sitientibus**, v. 35, p. 7-27, 2006.

JACOBI, Pedro. Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n.118, 2003.

LOUREIRO C. F. B. Premissas teóricas para uma educação ambiental transformadora. **Ambiente e Educação**, v. 8, p. 37-54, 2003.

MEDEIROS, M. C. S.; Ribeiro, M. C. M.; Ferreira, C. M. A. Meio Ambiente e educação ambiental nas escolas públicas, In: **Âmbito Jurídico**, Rio Grande, n.92 set. Disponível em http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?artigo_id=10267&n_link=revista_artigos_leitura. Acesso em 24 jun. 2016.

ROOS, A., BECKER, E. L. S. Educação Ambiental e Sustentabilidade. **Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental**, Santa Maria, v.5, n.5, p. 857-866, 2012.

SATO, M., CARVALHO, I. **Educação Ambiental: pesquisas e desafios**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

VEIGA, Alinne. **Um Retrato da Presença da Educação Ambiental no Ensino Fundamental Brasileiro: o percurso de um processo acelerado de expansão**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2005.

ZANETI, I. C. B. B. A educação ambiental como instrumento de mudança na concepção de gestão dos resíduos sólidos domiciliares e na preservação do meio ambiente. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM AMBIENTE E SOCIEDADE. 2002.